



21º Congresso de Iniciação Científica

**DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PARA A FÁBRICA DE APRENDIZAGEM DE
MANUFATURA ENXUTA**

Autor(es)

LUCAS DE CAMPOS MARTINS

Orientador(es)

ANDRE LUIS HELLENO

Apoio Financeiro

PIBITI/CNPq

Resumo Simplificado

Atualmente, cada vez mais novas tecnologias, ferramentas e estratégias vêm sendo desenvolvidas ao passar dos tempos de forma a reduzir custos, perdas e para melhorar a produtividade dentro da empresa ao qual está inserida. Muitas dessas empresas, principalmente as de grande e médio porte, vêm cada vez mais buscando formas de obter vantagens competitivas e fazendo o possível para se destacar no mercado. Consta-se entre elas o Sistema Toyota de Produção que surgiu após a década de 50, em que compreende a sua filosofia e práticas de gestão. Nela organiza-se a fabricação e a logística (fluxo de informações) para que o fabricante possa incluir a interação com os fornecedores e clientes. Sob esse foco, o desenvolvimento desse projeto de iniciação científica é propor um método de implementação do *Lean Manufacturing* ou “produção enxuta” com práticas capazes de reproduzir o ambiente dinâmico da produção, obtendo flexibilidade para tornar os funcionários mais ágeis. Para tanto, foi utilizado como referência Mike Rother e John Shook, sendo um método conceitual para enxergar o ambiente através do mapeamento do fluxo de valor (VSM), aplicado na fábrica para esquematizar todo o fluxo de produção a partir de um mapeamento do estado atual de todos os setores, sendo possível enxergar determinadas causas que não agregam valor para a produção e com essa análise estabelece a montagem de um mapeamento do estado futuro, propondo melhorias para agregar valor e eliminar o desperdício. O método de pesquisa a ser desenvolvido a partir da revisão da literatura e de discussões com profissionais da academia MOVE da empresa Scheffler, fornecerá detalhadamente procedimentos e orientações para implantação de tais processos, de maneira que qualquer empresa possa entender o conceito, implementá-lo e obter os benefícios atribuídos. As principais contribuições desta estratégia são: servir de base para um maior conhecimento da literatura existente atualmente sobre Manufatura Enxuta e propor sugestões de pesquisas futuras na área, entretanto, poucas são essas iniciativas estruturadas ou padronizadas que auxiliam na tarefa de implantar os conceitos dessa filosofia. O Sistema Toyota de produção também tem mais um princípio que é essencial, sendo ele o comprometimento e envolvimento dos funcionários da empresa ao lado da fabricação, visando à qualidade e a eliminação de desperdícios. Esses tais desperdícios são importantes nos conceitos da Manufatura, em que precisam receber um aprofundamento de como se pode elimina-los e encontra-los em um ambiente de trabalho, podendo ser classificados em sete tipos (transporte, estoque, tempo perdido em conserto ou refugo, superprodução, processamento desnecessário, movimento humano e espera) na qual a meta é o zero desperdício. A Toyota busca também como um dos seus objetivos uma produção sustentável que é reduzir ao mínimo os impactos ambientais causados pelos resíduos gerados em sua linha de processos.